

# BOLETIM E

boletim informativo do ime usp

produção do centro acadêmico da matemática, estatística e computação | dezembro.2024

## Efeitos da redução da jornada de trabalho sobre os salários

Excerto do segundo capítulo do livro “Salário, Preço e Lucro”, escrito por Karl Marx em 1865 comentando sobre a Lei das Dez Horas passada em 1848, na Inglaterra. O excerto dialoga com o momento atual da luta contra a escala 6x1 colocando em cheque os velhos argumentos sobre a produtividade, lucro e salário.

página 2

## Popular, mas insustentável, CBLLOL paga preço da crise nos esportes

“Mesmo popular, o CBLLOL não conseguiu transformar audiência em dinheiro capaz de salvá-lo da crise dos esportes eletrônicos [...]”. Matéria da Globo Esportes que traz à tona a volatilidade do atual modelo de negócios dos jogos eletrônicos e E-Sports.

página 3

## O elefante preto no meio do saguão do bloco B

Um texto de envio anônimo denunciando a experiência da pessoa com racismo no Instituto através de reflexões e anedotas.

página 5

## Seção de poesias

Nesta edição, trazemos a seção de poesias contando com um envio por *goma*, com seu verso *Nós*.

página 6

## Uma mensagem da Comissão Organizadora do projeto CinIME

A Comissão Organizadora do CinIME traz, neste texto para fechar 2024, uma retrospectiva de o que foi CinIME

página 6

## Seção de repasses

Nesta edição contamos com um repasse de CTA, um repasse do Departamento de Matemática e dois repasses da Congregação

página 10

*chapa*

**ALEXANDRA ELBAKYAN**

*eleita para gestão 2025 do CAMat*

**Votos totais: 136**

*126 votos a favor*

*10 votos brancos*



Carta-programa da chapa

*Escreva sobre absolutamente tudo da USP, desde observações políticas, frustrações e alegrias com seu instituto, ou até mesmo o seu dia-a-dia como estudante da USP.*



## Efeitos da redução da jornada de trabalho sobre os salários

*A Lei das 10 Horas foi uma legislação trabalhista aprovada no Reino Unido em 1847, durante o início da Revolução Industrial, que limitava a jornada de trabalho diária de mulheres e crianças nas fábricas a 10 horas.*

Karl Marx  
1865

[...]  
Todos vocês conhecem a Lei das Dez Horas ou, mais precisamente, das Dez Horas e Meia, promulgada em 1848 [na Inglaterra]. Foi uma das maiores modificações econômicas que já presenciamos. Representou um aumento súbito e obrigatório de salários não em umas poucas indústrias locais, mas nos ramos industriais mais eminentes, aqueles por meio dos quais a Inglaterra domina os mercados do mundo. Foi uma alta de salários em circunstâncias singularmente desfavoráveis. O dr. Ure, o prof. Senior e todos os demais porta-vozes oficiais da burguesia no campo da economia demonstraram (e devo dizer, com razões muito mais sólidas do que as do nosso amigo Weston), que aquilo seria o “dobro de finados” [o ato de soar os sinos pela morte de alguém] da indústria inglesa. Demonstraram que não se tratava de um simples aumento de salário, mas de um aumento de salários provocado pela redução da quantidade de trabalho empregado, e nela fundamentado. Afirmaram que a décima segunda hora que se queria arrancar dos capitalistas era justamente aquela na qual eles obtinham o seu lucro. Ameaçaram com o decréscimo da acumulação, a alta dos preços, a perda dos mercados, a redução da produção, a conseqüente reação sobre os salários e, enfim, a ruína. Sustentavam que a lei de Maximilian Robespierre sobre os limites máximos [dos preços de mercadorias e salários] era uma ninharia comparada com esta outra; e, até certo ponto, tinham razão. Mas qual foi, na realidade, o resultado?

Os salários em dinheiro dos operários fabris aumentaram, apesar de haver reduzido a jornada de trabalho; cresceu consideravelmente o número de operários em atividade nas fábricas; baixaram constantemente os preços dos seus produtos; desenvolveram-se às mil maravilhas as forças produtivas do seu trabalho e se expandiram progressivamente, em proporções nunca vistas, os mercados para os seus artigos. Em Manchester, na

assembleia da Sociedade Pelo Progresso da Ciência, em 1860, eu próprio ouvi o sr. Newman confessar que ele, o dr. Ure, Senior e todos os demais representantes oficiais da ciência econômica se haviam equivocado, ao passo que o instinto do povo não falhara. Cito neste passo o sr. W. Newman e não o prof. Francis Newman, porque ele ocupa na ciência econômica um lugar proeminente, como colaborador e editor da “História dos Preços”, da autoria do sr. Thomas Tooke, essa obra magnífica, que remonta a história dos preços desde 1793 a 1856. Se estive correta a ideia fixa de nosso amigo Weston sobre o volume fixo dos salários de um volume de produção fixo, de um grau fixo de produtividade do trabalho, de uma vontade fixa o constante dos capitalistas e tudo o mais que há de fixo e imutável em Weston, então o prof. Senior teria acertado em seus sombrios presságios, e Robert Owen teria se equivocado, ele que, já em 1816, pedia uma limitação geral da jornada de trabalho como primeiro passo preparatório para a emancipação da classe operária, implantando-a efetivamente, por conta e risco próprios, na sua fábrica têxtil de New Nanark, contra o preconceito generalizados.

[...]

### 2º ATO CONTRA ESCALA 6X1 E PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO!

Entendendo que o movimento estudantil não é isolada da luta da classe trabalhadora, o momento atual abre a possibilidade concreta de impulsionarmos uma ofensiva da classe trabalhadora na luta pelo fim da escala 6x1, rumo à jornada 4x3 de 30h semanais, sem redução salarial e de benefícios!

**Junte-se ao bloco do CAMat, CEFISMA e CEPEGE no dia 20 de dezembro entrando em contato conosco!**



[Link direto para  
forms de contato](#)

## Popular, mas insustentável, CBLOL paga preço da crise nos esports

*Matéria por Gabriel Oliveira*

O Campeonato Brasileiro de League of Legends (CBLOL) chegou ao fim, depois de 24 edições ao longo de 13 anos de existência, para dar lugar a uma competição continental mais enxuta a partir de 2025. Mesmo popular, o CBLOL não conseguiu transformar audiência em dinheiro capaz de salvá-lo da crise dos esportes eletrônicos.

Realizado pela primeira vez em 2012, em um estande na Brasil Game Show (BGS), em São Paulo, o CBLOL ganhou evento próprio em 2013, chegou a arenas esportivas em 2014, começou a ser disputado como liga em 2015, passou por diferentes estados e virou franquia em 2021, tornando-se o produto de esports mais longo no Brasil.

Em popularidade, o CBLOL bateu recordes de visualizações nos últimos anos, mantendo-se relevante mesmo com a queda generalizada nos índices de audiência dos esports. Mais do que isso, criou uma comunidade fiel e apaixonada e viu a consolidação de torcidas para os clubes, em contraste com o hábito antigo de torcer por jogadores.

Tão logo o público se conformou com a ideia de que os times brasileiros jamais conseguiriam bons desempenhos internacionais, dado o desenho do circuito competitivo, nada estimulante à competitividade, o CBLOL acabou forçado a ser suficiente em si próprio.

Não é por outro motivo que o CBLOL adotou o slogan de "ser diferente". Com a sempre engajada torcida brasileira e sem a possibilidade de almejar resultados esportivos, restou o entretenimento, que se tornou o principal atrativo do campeonato.

Historicamente reticente com co-streams, a Riot Games no Brasil teve até de abdicar da exclusividade da transmissão para dividi-la com streamers, em uma tentativa de ganhar capilaridade durante o aumento das preocupações quanto ao futuro.

Presentes no Valorant desde o começo, as co-streams só foram adotadas no cenário internacional em 2023 e, no Brasil, em 2024. Na balança, a necessidade de alcançar

público maior pesou mais do que o receio de as co-streams, com conteúdo sobre a qual a empresa não exerce controle direto, canibalizarem a transmissão principal.

Em âmbito internacional, a desenvolvedora norte-americana já vinha dando sinais de retração há anos, com o encerramento ou a fusão de ligas de baixa audiência ou insustentáveis financeiramente.

O Worlds, o Campeonato Mundial de LoL, que chegou a ter 24 times, de 14 regiões, em 2018, contará com 17 participantes, de só cinco regiões, no ano que vem.

Em meio a uma crise de popularidade e de finanças que assolou a LCS, a liga da América do Norte, o chefe do CBLOL, Carlos Antunes, virou líder de e-sports do LoL nas Américas, o que reforçou os temores de que o campeonato brasileiro poderia ser unificado com o norte-americano.

Nas primeiras manifestações após ser anunciado no cargo, em agosto de 2023, o executivo brasileiro tratou de negar que haveria uma unificação nas Américas. "CBLOL para sempre", chegou a escrever Caco, como é conhecido, nas redes sociais.

Mas as declarações envelheceram muito mal. Menos de um ano depois, houve o anúncio de que o CBLOL passaria a integrar uma Liga das Américas como uma Conferência Sul, com espaço para só seis times brasileiros fixos.

Em novo processo seletivo, assim como o realizado para entrada na franquia, quatro clubes darão adeus ao circuito oficial do LoL. E, com eles, jogadores, treinadores e outros profissionais do ecossistema.

Como principal justificativa para a unificação está a questão econômica. A Riot, que sempre tratou os e-sports como parte do investimento de marketing por eles serem deficitários, admitiu publicamente que o CBLOL era insustentável financeiramente.

O modelo de negócio, com patrocínios e divisão das receitas obtidas com os patrocinadores do CBLOL, não se pagou. Até mesmo organizações de grande porte, ainda que tenham segurança financeira, enfrentam dificuldades para fechar as contas no azul.

O boom vivenciado na pandemia, com empresas apostando

alto nos esports, não se solidificou. Na queda livre dos investimentos, primeiro as empresas de criptomoedas e depois as casas de apostas viraram tábuas de salvação para os clubes sobreviverem à tormenta.

No novo modelo de negócios, os clubes da Liga das Américas receberão uma parte das receitas obtidas com a comercialização de produtos digitais. A Riot acredita que, com menos organizações com quem dividir o bolo, as fatias serão maiores para as que restarem, em um contexto em que a desenvolvedora proíbe, resistindo a enorme pressão, que os times de LoL sejam patrocinados por casas de apostas.

O rearranjo do ecossistema competitivo fez que acontecesse o que o sucessor de Caco como chefe do CBLOL, Igor Corrêa, chegou a negar categoricamente que aconteceria, alegando que o campeonato era "muito sólido como produto".

Apesar de o executivo ter garantido que o torneio brasileiro não seria integrado a outra liga e não perderia vagas diretas nos campeonatos internacionais, isso aconteceu.

No primeiro, dos três splits regionais, só uma equipe das Américas irá para o campeonato internacional inicial da temporada. No Mid-Season Invitational (MSI), serão duas representantes, uma de cada conferência (Norte e Sul). Para o Worlds, as Américas mandarão três times, com ao menos um de cada conferência.

O ponto é que, na Conferência Sul, da qual o CBLOL fará parte, haverá pelo menos uma equipe latino-americana competindo. Isso significa que, no caso das classificações tanto para o MSI quanto para o Worlds, existe a possibilidade, ainda que remota, de nenhum brasileiro conseguir.

Esse pior cenário seria uma catástrofe, fazendo o Brasil, já tão mal-sucedido em palcos internacionais, retroceder a 2013, a primeira e última vez em que o país não participou do Worlds porque a representante brasileira da época, a paiN Gaming, não passou do Wildcard, o antigo torneio classificatório para regiões emergentes.

Se as campanhas internacionais nunca foram capazes de dar uma vaga adicional ao Brasil nos principais torneios mundiais, também a apaixonada comunidade brasileira não impediu o CBLOL de ser rebaixado no circuito competitivo.

No máximo, evitou corte ainda maior. Se o CBLOL não fosse tão popular, o Brasil poderia perder mais espaço.

Depois de anos exaltando os torcedores brasileiros, a Riot os decepcionou e, de certa maneira, os traiu ao acabar com o torneio que é a razão da existência da comunidade. No fim, como em toda empresa, o capital se impôs.

O slogan ufanista de que "a CBLOL (comunidade brasileira) é que faz o CBLOL (campeonato brasileiro)" ser o que é (ou era) deu lugar à realidade, restando à Riot recorrer ao "CBLOL é nós", em um estímulo ao sentimento de pertencimento que não serviu de nada para salvar o campeonato de pagar o preço da crise.

Matéria disponível em:

<https://ge.globo.com/esports/blogs/por-dentro-dos-esports/post/2024/09/09/popular-mas-insustentavel-cblol-paga-preco-da-crise-nos-esports.ghtml>

## O BOLETIM QUIS SABER

# Novos circulares: amor, ódio ou neutralidade?

## e vocês responderam:

*Envio anônimo*

Os novos circulares trouxeram vários desafios em sua adaptação, trazendo melhoras e piores. Ter uma 4ª linha só dentro da USP é muito bom, apesar de não ter muito, ajuda a locomovermos aqui dentro para, por exemplo, chegar em bandejões e outros lugares aqui dentro (nem sempre é viável ir andando não é mesmo? Com o cansaço, mochilas pesadas, entre outras situações que temos por aí). Já os que substituíram os antigos 12, 22 e 32, deixam muito a desejar. Enquanto temos o 84, que passa um seguido do outro e conseguimos se locomover bem com ele, temos o 82 e 83 que não são opções viáveis para nós. Se precisamos sair do CRUSP para o IME, esqueça o ponto do bandeirão Central, pois só tem lá na raia com o 82 e 85, sendo que é demorado para passar. Já quando queremos voltar para a CRUSP, temos que decidir: pego o 82 ou pego 85? Porque, como são demorados e nem estão em ponto próximo como era o 12 e 22 para escolher na rua do

Matão, é quase que na sorte. Claro que temos apps que podem ajudar, mas ainda sim é uma escolha e depende de uma certa sorte (não ter imprevistos no caso). É claro que foi muito bom terem colocado uma rota para outros institutos como é o 82 e 83, mas a que custo? Com poucos ônibus e piorando o que estava bom. Se mantivessem a frequência que tinha o 12 e o 22 em duas linhas atuais (uma delas é o 84, agora só teria que ver a outra linha) já ajudaria, além de que poderia ser colocado para passar na volta perto do CRUSP pelo bandejão, ou até mesmo saindo do Butantã para o bandejão, já que só tem uma opção. Inclusive deixo a dúvida: o central anda mais vazio por estar mais próximo do final do semestre ou será que a falta de opção de pegar um ônibus para o central fez esvaziar?

Em resumo, para mim, seria melhor ter mais ônibus no 82 que já me ajuda, mas ainda não vejo como ideal.

## O elefante preto no meio do saguão do bloco B

*envio anônimo*

*O texto a seguir foi enviado via o forms de contato do BoletIME e não necessariamente condiz com a opinião do corpo editorial*

Quando entrei no instituto, as esperanças que me acompanhavam foram rapidamente reprimidas. Em parte, a frustração acadêmica se apresentava como um enorme banquete de desespero, mas que, com o tempo, poderia ser superada. Se esse fosse o único problema que me atormenta, talvez minha jornada fosse menos angustiante.

Logo nos primeiros meses como bixo da licenciatura, ouvi a seguinte frase: “[fulano], é verdade que você só entrou na USP por conta da sua cor, né? Porque, se dependesse da sua inteligência...”

Após esse “comentário”, diversas risadas ecoaram pela vivência. A piada e a crueldade caminham lado a lado. Isso aconteceu bem em frente ao CAMat, em um espaço aberto; diga-se de passagem, o ex-presidente estava na porta. Mas acredito que suas maiores ações durante o mandato foram, respectivamente, pendurar uma foto da Taylor Swift – por quê não coloca uma foto da Margaret Thatcher? As duas

devem ter os mesmos valores! - na parede da vivência e postar poesias contra o fascismo no BoletIME. Definitivamente, sua melhor ação será deixar a presidência no próximo ano, após atitudes vazias, carregadas de uma branquitude de esquerda que brinca de ser revolucionária, enquanto alunos se suicidam ou desistem de permanecer no IME-USP.

Particularmente, tentei deixar o comentário para trás. Mudei de curso, fiz novos amigos, e tentei, de fato, ser uma nova pessoa. Contudo, neste mês de outubro, senti mais do que nunca que estava “dando murro em ponta de faca”, quando não apenas passei por dois episódios de racismo, mas também vi um amigo muito especial sofrer racismo bem na minha frente.

Percebi que, constantemente, somos desumanizados. Não merecemos ser amados, ouvidos, ou sequer reconhecidos como dignos de sofrimento — “Como assim você não está acostumado a sofrer cinco episódios de racismo por dia? Recomponha-se!”. A branquitude do IME não está habituada a ver pessoas negras no mesmo espaço e, por isso, nossas vivências são resumidas a um “agradeça por estar aqui”. Vocês nos enxergam como coadjuvantes, suporte psicológico, para lidar com seus sofrimentos e angústias. Mas, quando tentamos expressar que não estamos bem, somos descartados.

Aquele que considere meu melhor amigo se afastou logo após eu ter sofrido racismo e não estar bem o suficiente para apoiá-lo em suas dores. Ouvi do garoto por quem estava interessado: “Eu não fico com pessoas pretas!”. Vi um amigo próximo sofrer racismo bem diante de mim e, se não fosse por outro branco avisar a racista, ela jamais teria pedido desculpas. Tudo isso em outubro e dentro do lugar onde eu só pretendia – tentar – me formar.

A verdade é que pessoas brancas têm o “direito de errar”. Vocês erram constantemente porque são racistas, mas evitam demonstrar. E da mesma forma que possuem o direito de errar, também têm o direito ao perdão. Enquanto isso, buscam o primeiro defeito em uma pessoa negra para massacrá-la e desumanizá-la. Nós não podemos errar dentro da sala de aula ou fora, precisamos trabalhar e estudar, precisamos ser bons amigos, bons filhos, estarmos bem arrumados, cheirosos, impecáveis. Pois, sempre terá um branco esperando um preto errar, e assim, acabar com o pouco de esperança que te restava.

Escorre sangue preto pelas paredes do Instituto, mas vocês estão tão preocupados em questionar a existência das pessoas racistas, ao invés de prestar o mínimo de suporte a quem. Elas estão por todas as partes, se fingindo de amigos, de pessoas desconstruídas, de brancas cult e legais.

Eu esperava muito sair do instituto repleto de amigos e memórias, mas, agora, eu só espero sair formado, sem mais um trauma para discorrer na terapia. Dia 20 de novembro, aguardem os brancos comemorarem a Consciência Negra, ou postarem algo nos stories do Instagram, após apoiarem racistas dentro do IME-USP.

## SESSÃO DE POESIAS

### Nós

*Por goma*

No caminhar das horas  
No caminhar dos dias  
Tudo é mais memórias e sorrisos tortos  
Que circundam a vida em rituais.

Frágil coração,  
Na baía de todos os santos da alma  
Se oriente leveza e profundidade

E não se afogue  
E tudo é mais  
Gestos e liturgia.

Um giro, uma translação:  
Ofertar colisões de sóis, é tudo que tenho  
E habito não fugir

De teus ombros que me recolhem  
De meu peito que te recolhe  
Feito enlace e silêncio.  
Sem amarras,

O ontem, o hoje, o amanhã.

Tudo é compartimento,  
Tudo é partilhar espírito,

O encontro de nossas bocas e nossos corpos  
Cruzados pelos rios da cidade  
E as fitas retorcidas de Cronos  
De arder Möbius e a aurora do dia.

Estreito e dilatado coração,  
E assim se chega  
Ousado a decifrar  
Rostos e planos  
Tempo e memória.

Assim.  
Nós, e tudo.  
Enlace,  
Pedra e caminho,  
Topografia do amanhã.

## Uma mensagem da Comissão Organizadora do projeto CinIME

Olá!

Mais um ano se encerra, e nós, do CinIME, viemos agradecer por ter-nos acompanhado mais uma vez nas nossas sessões, corujões e debates!

Foram, no total, 29 filmes de 14 países diferentes, contabilizando 3.012 minutos passados entre 17 gêneros que variam desde drama e suspense, até documentário e cinema mudo. Além disso, realizamos amostras temáticas, corujões e idas coletivas ao CinUSP!

Para comemorar este momento, organizamos uma retrospectiva sobre o que foi o CinIME em 2024. Esperamos cada um de vocês ano que vem para continuarmos expandindo o horizonte imaginativo para além do cinema comercial!

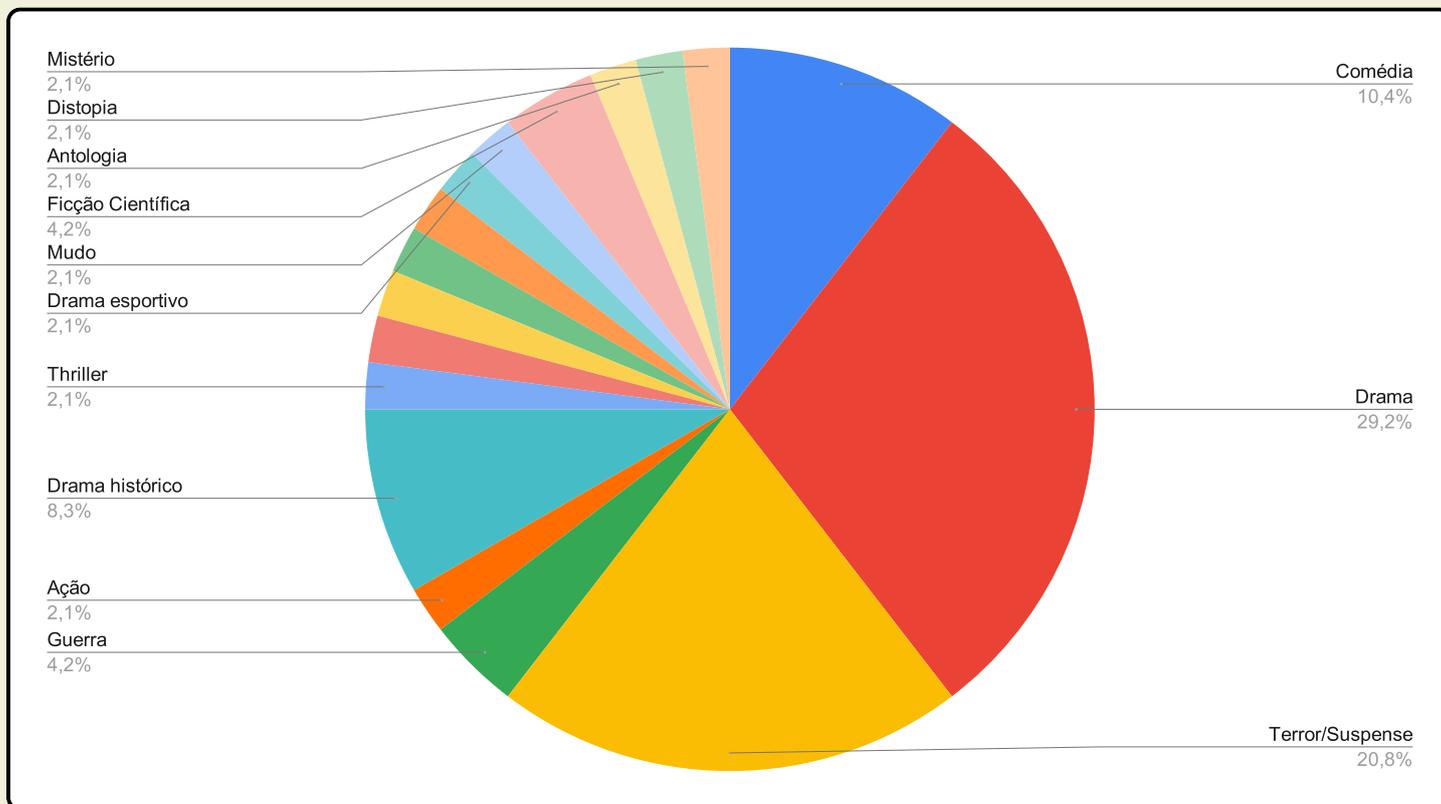
Desejamos a todos um ótimo fim de ano com muitas festas e descanso! Nos vemos ano que vem!

Atenciosamente,  
Comissão Organizadora do CinIME

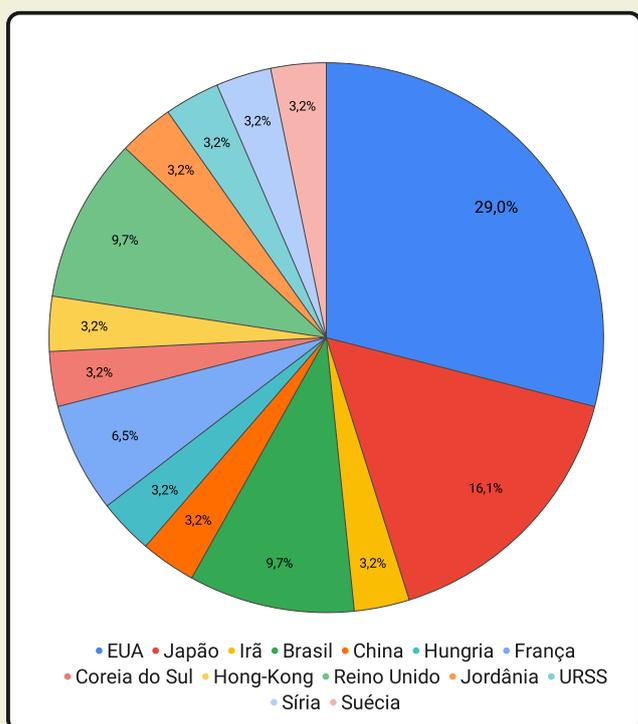


# RETROSPECTIVA CINIME 2024

## FILMES POR GÊNERO



## FILMES POR NACIONALIDADE



## MOSTRAS MENSAIS

### ABRIL: “Propaganda” + evento com CA Panthalassa

- Os 800 (2020)
- The Red Army/PFLP: Declaration of World War (1971)
- O Quinto Selo (1976)
- La Chinoise (1967)

### MAIO: “Coração Vermelho” + Debate “São Paulo, cidade hostil”

- Parasita (2019)
- Hiroshima, Meu Amor (1959)
- Infiltrado na Klan (2018)
- São Paulo S/A (1965)

### AGOSTO - “Olímpico”

- The Duellists (1977)
- Farha (2021)
- Creed (2015)

**OUTUBRO: “Amostra Horrorosa”**

- House (1977)
- Alien, o Oitavo Passageiro (1979)
- Metalhead - Black Mirror (T4E5)
- Scooby-Doo (2002)

**EVENTOS E COLABORAÇÕES****Torrent Toroidal de Ouro 2024**

Oficialmente chamado de Prêmios da Academia, o Oscar representa em seu fundamento a elitização do acesso ao cinema e a comercialização da produção artística do cinema, além da sintomática falta de diversidade como extensão do imperialismo estadunidense. Em 2024, não diferentemente dos anos anteriores, a cerimônia foi transmitida em canal pago e serviço de streaming no Brasil, aprofundando a negação do acesso à arte.

Como contraponto, o CinIME propôs a segunda edição do prêmio Torrent Toroidal de Ouro! Neste ano, escolhemos três filmes que não foram indicados ao Oscar 2023, e deixamos a comunidade escolher qual deles mereceu o prêmio Torrent Toroidal de Ouro 2024 do CinIME!

**Filme vencedor**

44% dos votos

**Monster (2023)**

Dir. Hirokazu Koreeda

2º Lugar  
36% dos votos**Bottoms (2023)**

Dir. Emma Seligman

3º Lugar  
20% dos votos**Retratos Fantasmas (2023)**

Dir. Kleber Mendonça Filho

**Sessões especiais**

O CinIME fez, ao decorrer do ano, várias sessões especiais como parte de eventos tanto do IME quanto da USP como um todo.

**Semana das Mulheres promovida pelo CAMat**

22 de março

**A Girl Walks Home Alone at Night (2014)**

Dir. Ana Lily Amirpour

A história se passa numa cidade-fantasma iranana, Bad City, em que os moradores passam a ser perseguidos por uma vampira solitária.

**Comemoração de um ano da deflagração da greve estudantil de 2023 na USP**

20 de setembro

**A Greve (1925)**

Dir. Serguei Eisenstein

O primeiro longa de Sergei Eisenstein, A Greve retrata o movimento de construção da greve em uma fábrica, no período pré-revolucionário da Rússia. Dividida em seis atos, busca abordar desde a calma pré-greve, o clímax e a repressão.

**Campanha do ESPP, com oferecimento do  
Cineclube Al Ard**  
27 de setembro



**Os Enganados (1972)**  
*Dir. Tewfik Saleh*

Os Enganados (1972) retrata três sujeitos tentando atravessar a fronteira do Kuwait em busca de uma vida melhor. As três histórias retratam três gerações de palestinos: um mais velho, já entrando no fim da vida, que busca deixar um legado financeiro para seus filhos; um adulto tenta uma saída para os problemas de emprego do Iraque, onde vive refugiado; e um jovem, no começo da vida, que ainda guarda esperanças de ter um futuro melhor em outro lugar.

**Caravana por Cotas Trans na USP**  
06 de dezembro



**Eu Vi o Brilho na TV (2024)**  
*Dir. Jane Schoenbrun*

Dirigido por Jane Schoenbrun - uma diretore trans e não-binária -, o longa de terror conta sobre a conexão entre dois adolescentes através de um seriado de televisão. Por meio de elementos fantásticos e de terror psicológico, o filme aborda a temática trans de maneira nuançada e sutil, colocando em cheque os clichés do cinema queer comercial ao trazer uma inversão de papéis no que diz respeito à representação da transgeneridade.

**Corujão Meia-Noite eu te Conto**

No dia 01 de novembro, o CinIME organizou em conjunto ao CEFISMA o corujão Meia-Noite eu te Conto, exibindo quatro filmes para encerrar a amostra de terror com uma boa noite cinematográfica com trilogia Zé do Caixão e Longlegs (2024), junto a pipoca e refrigerante de graça!



**À Meia-Noite Levarei sua Alma (1964)**  
*Dir. José Mojica Marins*



**Esta Noite Encarnarei no seu Cadáver (1967)**  
*Dir. José Mojica Marins*



**Encarnação do Demônio (2008)**  
*Dir. José Mojica Marins*



**Longlegs (2024)**  
*Dir. Oz Perkins*

**CinIME vai ao CINUSP:  
Vamos assistir The Vanishing (1988)!**

No dia 03 de abril, ocorreu um CinIME vai ao CINUSP durante a sessão de The Vanishing (1988), às 19h. Neste dia, o CinIME convidou e organizou todos a irem o CinUSP, localizado na Colmeia, favo 4, do CRUSP, e conversar um pouco sobre a história da Universidade de São Paulo durante a ditadura empresarial-militar, aproveitando o momento também como uma oportunidade de socialização.



**The Vanishing (1988)**  
Dir. George Sluizer

**- É PAVÊ OU PACUMÊ?**  
**- SIM.**

## SESSÃO DE REPASSES

### Conselho Técnico-Administrativo (07/11)

394ª reunião do Conselho Técnico-Administrativo (CTA)

- **Comunicações do presidente**

A verba FAPESP e o pregão para renovar a sala da congregação já foram aprovados.

Os ar-condicionados já foram comprados.

Espaços mais agradáveis:

Diretor fala sobre o projeto de renovação do IME para tornar o espaço mais "agradável". Dessas reformas, incluem por exemplo os jardins, inclusão de fraldários nos banheiros, B5 renovado para mais acessibilidade.

- **Relatório financeiro**

O grupo básico não apresentou mudanças significativas.

O dinheiro destinado para treinamento de funcionários quase sempre tem problemas de gestão por causa da diferença de políticas de pagamento para treinamentos por empresas privadas, que entra em conflito com a maneira como a USP entende.

Diretor comenta que o IME está testando um dashboard que integra todas as informações sobre recursos financeiros e projetos como uma forma de monitorar melhor.

- **Contratação**

Houve uma mudança no governo federal que coloca a responsabilidade de pedir visto no empregador. Nesse momento tem duas contratações de professores estrangeiros em pendência. Em particular, um acabou sendo negado por falta de requisito desde setembro. Está sendo resolvido agora.

- **Manifestação dos membros**

William comenta sobre progressão de carreira. Alguns funcionários do instituto que estão impedidos de progressão por vícios do programa. Dependendo de como a pessoa preenche o requerimento, ela pode progredir ou não. Tem casos de pessoas que não vão progredir por não ter tido "um tick numa caixinha do formulário".

Diretor responde falando que nesse momento muitas reclamações de fato estão sendo feitas, e estão sendo encaminhados para DRH via recurso, e falou que vai encaminhar todos os recursos sabendo que o sistema tem muitos vícios.

- **Catraca**

A discussão da catraca brevemente voltou no tom de responder como podemos trazer essa discussão de volta. Diretor comenta que não é só uma questão de orçamento, portanto é bom se a discussão puder passar pelas outras comissões.

- **Salas**

A pintura das salas vai demorar, mas as fechaduras, persianas, e obras menores vão poder ser feitas logo. Móveis serão padronizados.

Pelo levantamento do uso do espaço, bloco A tem 111 salas,

B com 26, C com 30 e CCSL 12.

Houve uma longa discussão sobre distribuição das salas por departamento.

- **Estagiários**

Foi levantado que hoje o IME tem cerca de 1/3 da sua mão de obra composta por estagiários pela falta de funcionários.

- Coordenador das Ciências Moleculares pediu para usar a biblioteca para depois das 23h

## Congregação (31/10)

664ª reunião da Congregação

- **Manifestação dos membros**

**Professora Brech:** foi divulgado a portaria referente ao TEA. Todos os pedidos a respeito vão para CIP primeiro. Apesar de professores ainda poder manter os combinados com estudantes, é importante que estudantes com necessidades de adaptação comunique a CIP via email.

Outros transtornos são analisados caso-a-caso pela CIP.

Brech fala sobre não expor alunos e casos graves.

**Professor Marcos Magalhães** lê uma [carta](#) (da Rede Universitária em Solidariedade ao Povo Palestino, disponível via hiperlink) sobre processo disciplinar que cinco estudantes estão sofrendo por manifestarem em defesa da Palestina e pede para constar em ata. Estes estudantes estão ameaçados de expulsão da Universidade por antissemitismo. Ao final, a carta pede suspensão dos processos disciplinares.

Professor Fábio contrasta dizendo que as manifestações dos cinco estudantes mencionados (do curso de Ciências Moleculares) são ilegítimos por conter informações falsas. Outro professor diz que a carta é "misleading". Diretor encerra a discussão.

Professora Ofélia Teresa Alas é indicada para Professora Emérita do IME. Aprovado por unanimidade

Salles fala sobre acusações de elitismo nos concursos do MAP.

- **Plano Acadêmico:**

Recebido um relatório com ponderações.

Alguns itens específicos: Primeiro item sobre atividades de ensino de graduação. Os instrumentos não mencionavam as atividades complementares.

Parte sobre Eixos integrativos reescrito.

Adequações aprovadas.

Parecer segue:

[https://drive.google.com/file/d/1YHM7-\\_3LLTQC8NYmwlpB1wuLPq6DWij/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1YHM7-_3LLTQC8NYmwlpB1wuLPq6DWij/view?usp=sharing)

- **Discussão sobre Plano Diretor**

O Plano Diretor tem problemas gravíssimos de planejamento. Por exemplo, a saída da linha nova fica no mesmo lugar do prédio novo do IME.

Não se tem levantamento de manutenção dos espaços de vivência, nem dos impactos que as propostas causam.

## Departamento de Matemática (06/11)

### Informes:

- Saiu a aposentadoria de um professor, e foi encerrado o vínculo de professor sênior de outro
- Foram aprovados 3 candidatos para professor doutor pelo MAT, este concurso tendo uma vaga para candidato PPI
- Foi aprovada na reunião do conselho o título de professor emérita para a professora Ofélia
- Houve a transferência de uma funcionária, que agora estará na secretária do MAT. Esta não iniciou suas atividades ainda, por licença médica. Durante a transferência, houve complicações, pois esta foi feita de maneira forçada, com a funcionária buscando orientação do sindicato (SINTUSP). Após uma conversa com o presidente do MAT, que prestou esclarecimento para a funcionária, a situação parece ter sido resolvida.
- Fechamento do trabalhos dos grupos temáticos da FUVEST

- A CIP está trabalhando para adequar-se à nova portaria da PRIP quanto às diretrizes gerais para inclusão de pessoas neurodivergentes. Esta primariamente inclui a possibilidade de acomodações para pessoas com TEA, as quais são contempladas também por lei. O caminho atual para requisitar as acomodações é através de um e-mail para a CIP, acompanhado de laudo médico que, idealmente, menciona as acomodações necessárias. A CIP manterá um banco registrando os alunos neurodivergentes do IME com o intuito de notificar previamente as acomodações para os professores que tiverem algum destes em suas turmas. Apesar de, oficialmente, ser necessário apenas a acomodação de estudantes com TEA, a CIP estará aberta para tratar também de outros casos.
- Em breve, sairá a licitação para construção do novo bloco do IME, o bloco D, que ficará no atual estacionamento atrás do bloco B.

## Pauta

- Criação de atividade de extensão: A Matemática na Educação de Jovens, Adultos e Idosos
- Prorrogação de dois contratos de dois professores temporários, sendo que um dos professores que atua como temporário no MAT foi contratado
- Haverá novamente um pedido para a diminuição da carga da pós, para que fique em linha com a carga média dos últimos anos. Houve uma discussão sobre o oferecimento de várias disciplinas para a pós, enquanto a quantidade de eletivas para a graduação é muito pequena, especialmente para a licenciatura
- Foram eleitos para o conselho deliberativo do CAEM os professores Leonardo Barrichelo, Ana Paula Jahn, Julio Cesar Augusto do Valle e Rita Santos Guimarães

Novo programa de vestibular para 2026: Será mandado em breve o programa.

[Atualização: O programa atualmente se encontra disponível nas redes oficiais da Fuvest]

## CPqI:

IME tem hoje 67 ICs, 1,4k graduandos, 47 pesquisadores em pós-graduação, 157 orientadores de pós-graduação, 628 pós-graduandos, 87 bolsas FAPESP, 13 bolsas PIBIC, e 14 bolsas PUB.

Desde 2019, percebe-se uma tendência de queda das publicações e citações

Presidente comunica que hoje a USP tem o equivalente à Unicamp em termo de professores que poderiam já aposentar

## Ordem do dia

- **CEPIX (Centro de Pesquisa e Inovações Especiais)**

Coordenadora: Florência Graciela

Vice-coordenadora Aline Duarte

Comitê editorial de São Paulo Journal of Mathematical Science: Professor Marcelo Finger

- **Distribuição de cargos/claros**

Davi coloca que precisa discutir a definição de o que é “atual” usado para definir a distribuição, uma vez que foi colocado que existe um algoritmo que é usado para o cálculo, que contabiliza um estado atual do corpo docente.

Ainda, Davi aponta que, nesse semestre, 66 docentes não cobriram a carga didática, contando com 12 turmas com mais de 100 alunos.

Brech menciona que fez um levantamento de número de créditos por docente, e se comprometeu a mandar.

## Congregação (12/12)

665ª reunião da Congregação

- **Comunicação do presidente**

Prédio novo está com licitação prevista para 20/12

Portaria PRG sobre não-cadastramento das notas:

- Disciplinas em línguas estrangeiras agora têm que ter opção em língua portuguesa se for obrigatória da grade.

## Recado dos editores

Car@s leitor@s,

Neste ano de 2024, comemoramos o um ano de aniversário da volta do projeto BoletIME! Em meio ao estresse acadêmico, caos do mundano e preocupações, foi gratificante mais uma vez fazer parte na construção deste espaço de registro e política. O contínuo suporte deste projeto por vocês nos dá a confiança de que estamos trilhando o caminho correto. Por isso, nesta última edição de 2024, nós, do corpo editorial, viemos agradecer por mais um ano de apoio lendo, divulgando e escrevendo para nós. Cada contribuição possui seu valor inquantificável, e disso somos felizes em fazer parte.

Continuaremos aprimorando esse projeto tão gratificante em 2025. Nisso, contaremos e abraçaremos mais uma vez a participação e colaboração de cada um de vocês, leitor@s do BoletIME!

Desejamos um ótimo final de ano, com muitas festas e descanso!

Atenciosamente,  
Corpo editorial do BoletIME



*Foto com alguns membros da gestão Alexandra Elbakyan 2025  
Em pé, da esquerda para direita: Otávio Fonseca, Link Zhang, Gabriel Marques  
Agachado, da esquerda para direita: Eduardo Yukio, Nicolas Miguel*